

Nuno Vieira de ALMEIDA, “Elementos unificadores na *Winterreise* de Schubert”, 3.º Seminário “*Música Teoria Crítica e Comunicação*”, CESEM/FCSH-UNL, 10 de Julho, 2014

Resumo

Sabemos que interpretação, qualquer que ela seja, implica uma escolha. Sabemos que essa escolha, muitas vezes também, implica controvérsia. No caso da música ela é fulcral (a escolha e a controvérsia) uma vez que a obra não vive sem o acto performativo. Essa vida de que falo refere-se a um público. É óbvio que a controvérsia alimenta muitas das teorias apresentadas desde sempre pelos mais diversos pensadores musicais e é, por si só, uma razão importante da prática musical pensada e escrita.

Este trabalho visa clarificar os diversos núcleos que dão uma singular unidade a esta obra singular, apoiando-me na muita literatura musicológica disponível sobre este tema.

PALAVRAS CHAVE: Schubert, *Winterreise*, movimento de andar, interpretação, obsessão

Abstract

It is a commonplace fact that interpretation – whatever its nature – involves selection. We all also know that such selection frequently entails controversy. In the case of music, both the selection and the controversy are seminal, since the work does not exist without a performative act. This ‘existence’ also implies a public. Obviously, controversy nourishes many of the theories that have always been espoused by the most diverse of musical theorists. This, in itself, is an important justification for the thinking and writing about musical practice.

This paper aims to clarify the various groups that give a singular unity to this singular work, supported by the copious available musicological literature on this topic.

KEYWORDS: Schubert, *Winterreise*, walking movement, interpretation, obsession